Presença, partilha, serviço, sacramento — operoso amor de Deus, em Jesus Cristo, por toda criatura...
Como relacionamos a atitude de Jesus e o nosso dia a dia?

18º Domingo do Tempo Comum

Agosto, mês vocacional - Não fujamos ao chamado!
Primeiro domingo - A proximidade do Dia do Padre, comemorado na festa de São João Maria Vianney, presbítero, 4 de agosto, e do Dia do Diácono, comemorado na memória de São Lourenço, diácono e mártir, dia 10 de agosto, determina a comemoração, no primeiro Domingo deste mês, do ministério ordenado — diáconos, padres e bispos.

Nesta semana, no calendário litúrgico, também assinalamos: dia 5, Dedicação da Basílica de Santa Maria Maior, memória facultativa; dia 6, Transfiguração do Senhor, festa; dia 8, São Domingos, presbítero, memória.

Agenda

⇨ N**o dia 6, 4ª feira,** às 15 horas, acontece o "Chá das Padroeiras + Bingo", cujo resultado destina-se a colaborar nos custos da 2ª Jornada de Casais na Porciúncula. Acesso: Rua Miguel Couto, 300.

⇨ Está confirmada a realização da 2ª Jornada de Casais na Porciúncula, nos dias 23/8, sábado, das 13h30min às 19h, e 24/8, domingo, com início às 8h e término na Missa das 18 horas. As inscrições podem ser feitas aos domingos, após as Missas, na área coberta em frente da Igreja, com os nossos plantonistas. A captação das fichas de inscrição irá até o domingo, dia 17. Animem-se! Juntem-se a nós!

- **De 4 a 9/8** ⇨ Reinício dos encontros da Catequese Infantil.
- **Dia 5, 3ª feira,** logo após a Missa das 18h:
  ⇨ reunião do CPG, na sala 7;
  ⇨ reunião dos MESCS, no Auditório.
- **Dia 6, 4ª feira** ⇨ As famílias que recebem a Capela da Mãe Peregrina, e não participaram dos encontros para a conquista da Estrela, estão convidadas para a reunião neste dia, às 15h, no Salão de Reuniões.

  ⇨ **Às 19h,** no Auditório, reunião da Jornada de Casais da Porciúncula.
- **Dia 7, 5ª feira** ⇨ Reunião dos catequistas da Iniciação à Vida Cristã de Crianças, Adolescentes, Jovens e Adultos, às 19h, na sala 8.
- **Dias 7 e 8, 5ª e 6ª feiras**
  ⇨ Ensaio do Coral Porciúncula, no Salão de Reuniões, às 13h30min.

  ⇨ das 9h às 17h30min, Feira "Grupo São Francisco, Artesanato e Gostosuras", no Salão de Festas. Acesso: Rua Prof. Miguel Couto, 300.

⇨ **Comemorando Santa Clara!** A OFS e a JUFRA convidam a Comunidade Paroquial para participar do Tríduo em honra a Santa Clara que ocorrerá no dia 8, na Missa das 18h; no dia 9, na Missa das 16h; no dia 10, na Missa das 19h30min. No dia 11, Missa Festiva às 18h.

- **Dia 9, sábado** ⇨ Na Missa das 16 horas, homenagem aos pais pelos catequizandos. Em seguida, confraternização no Salão de Festas.
- **Dia 12, 3ª feira** ⇨ Reunião dos MEBES com Frei Sergio, às 19h, na sala 4. **Nossa saudade** à MEBE Nilce Nemer que foi ao encontro do Pai.
- **Dia 16, sábado** ⇨ 2º Encontro com Francisco e Clara, das 17h30min às 19h30min, no Salão de Reuniões. Palestrante: Frei Vitório Mazzuco, OFM. O primeiro foi excelente!
- **Inscreva-se como voluntário na Equipe de Acolhimento –** Precisamos de acolhedores e recepcionistas para os diversos horários de nossas missas dominicais. Os nomes, com os respectivos telefones, podem ser deixados na Secretaria ou com a Equipe Pró-Nova Catedral que se encontra na área coberta, diante da igreja. Sejam bem-vindos!
- **Reconhecimento...** A Paróquia Porciúncula de Sant'Ana e os organizadores da Festa de Santo Antônio agradecem de coração ao Sr. Adilson a doação de todo o material utilizado na confecção de 1200 pastéis de queijo. Que o Senhor o cubra de bênçãos extensivas à sua empresa e à sua família!

Corrigindo, p.4 da edição de 27.07: Realização do COR misto, dias 30 e 31 de agosto:
(...)Anime-se, engaje-se ***à*** nossa Comunidade. Erro de regência. Certo: (...) engaje-se ***em*** nossa Comunidade.

Leituras da Semana	04 – 2ª feira	05 – 3ª feira	06 – 4ª feira	07 – 5ª feira	08 – 6ª feira	09 – sábado	10– domingo
Ó Senhor, criai, em mim, um coração que seja puro. *Salmo 50(51),12a*	Jr 28,1-17 Sl 118(119), 29.43. 79.80.95.102 Mt 14,22-36	Jr 30,1-2. 12-15.18-22 Sl 101(102), 16-23.29 Mt 15,1-2.10-14	Dn 7,9-10.13-14 Sl 96(97), 1-2.5-6.9 Mt 17,1-9	Jr 31,31-34 Sl 50(51), 12-15.18-19 Mt 16,13-23	Na 2,1.3;3,1-3.6.7 Cânt.: Dt 32, 35cd-36ab. 39abcd. 41abcd Mt 16,24-28	Hab 1,12-2,4 Sl 9(9A),8-13 Mt 17,14-20	1Rs 19,9a.11-13a Sl 84(85),9-14 Rm 9,1-5 Mt 14,22-33

Apoio Casa Tevere
É diferente!
2611 8584
Dúvidas e Sugestões
emporio.casatevere.com.br
Rua Domingues de Sá, 166
Icaraí - Niterói

"Como já dizia o Papa Paulo VI ...
Igreja é diálogo como razão de ser, e a evangelização é este ato de amor de quem escuta e diz uma palavra de esperança e vida."
Fernando Altemeyer
Revista Aparecida, jan/14, p.9

PRIMIL *EXPRESS*
3628-4300 - grafica@graficaprimil.com.br

Arquidiocese de Niterói - Paróquia Porciúncula de Sant'Ana

PORCIÚNCULA

Um jeito franciscano de ser

Av. Roberto Silveira, 265 - Tel.: 2711-2499 - Icaraí - Niterói - RJ • www.porciunculaniteroi.com.br

Ano XL - **03 de agosto de 2014 - Nº 2057** - edição semanal: 3.000 exemplares

A partilha

O tema que vamos refletir é o milagre da multiplicação dos pães. Ele é contemplado pelos quatro evangelistas, duas vezes por Mateus e Lucas. Vemos a importância que a Igreja Apostólica dá ao milagre da partilha. O milagre da multiplicação dos pães aponta para o milagre da Eucaristia, como o novo alimento do povo de Deus. Jesus nos ensina que o milagre se dá na partilha. A fome de Deus só é saciada na comunhão do pão partilhado. O Senhor nos ensina a partilhar o pão do amor, do perdão, da misericórdia, da alegria, das necessidades da vida.

Ao iniciar o capítulo cinquenta e cinco, o Profeta Isaías nos fala da partilha de todas as necessidades humanas, mas destaca que a única partilha que sacia realmente é a fome de Deus, a fome do amor, a fome da caridade.

Paulo apóstolo destaca em sua carta aos Romanos, ao final do capítulo oitavo, que nada nos separará do Amor de Deus. Porque somente o Amor de Deus poderá nos alimentar, nos fortalecer e saciar a nossa fome e sede de viver.

O Evangelista Mateus narra que a compaixão pelo povo de Deus levou Jesus a realizar os milagres da cura dos doentes e da multiplicação dos pães e peixes. O Evangelista nos mostra que Jesus não apenas se retira em oração e prega a Boa-Nova, mas também acolhe os necessitados, cura-os e os alimenta.

A fome e a pobreza congregam hoje, igualmente, muitos necessitados da sociedade moderna: os idosos solitários e abandonados, os doentes terminais, as crianças sem família, as mães abandonadas, os delinquentes, os toxicodependentes; os abastados que sentem solidão por falta amor, carinho, compreensão ou abertura de coração, de partilha, e tantos outros. E o Senhor sente compaixão por todos, porque Ele veio para que todos tenham vida. Eis o que diz o Senhor: "todos vós que tende sede, fome e necessidades, vinde a mim e comereis o Pão da Vida Eterna".

O texto do Evangelho inicia dizendo que "quando soube da morte de João Batista, Jesus partiu e foi de barca para um lugar deserto e afastado". Nesse contexto se dá a multiplicação dos pães. Jesus, compadecido pela morte de seu primo, pelo qual foi batizado, vendo a multidão, esqueceu a sua dor e a sua tristeza, porque sentiu que a multidão era como ovelhas sem pastor; teve compaixão, partilhando a palavra do amor e o pão da vida.

A partilha nos fortalece, encoraja-nos e nos enriquece na alma e no coração. Vamos ao encontro de quem precisa de nós! Vamos partilhar o que de graça Deus nos dá e de graça vamos dar!

Frei Sergio Pagan

Disse o Papa Francisco...

No dia 16 de junho, na Sala Paulo VI, Vaticano, inaugurando o Congresso Pastoral da Diocese de Roma...

"O grande desafio da Igreja hoje é tornar-se mãe: mãe! Não uma ONG bem organizada, com numerosos planos pastorais... Sem dúvida, precisamos também deles...

Contudo, eles não são essenciais, mas uma ajuda. Ajuda para quê? Para a maternidade da Igreja.

A nossa mãe Igreja envelheceu um pouco... Não devemos falar da Igreja "avó", mas ela envelheceu um pouco... Temos o dever de rejuvenescê-la! Devemos rejuvenescê-la, mas sem levá-la ao cirurgião para que lhe faça uma operação de cosmética, não! Não é este o rejuvenescimento genuíno da Igreja, assim não vale!

A Igreja torna-se mais jovem quando é capaz de gerar mais filhos; torna-se tanto mais jovem quanto mais se torna mãe. Esta é a nossa mãe, a Igreja, e o nosso amor de filhos.

Estar na Igreja significa estar em casa, com a mãe; na casa da mãe. Eis a grandeza da revelação.

As pessoas que se aproximam sabem, pela unção do Espírito Santo, que a Igreja conserva o tesouro do olhar de Jesus. Quanto a nós, devemos oferecê-lo a todos. Quando chegam à paróquia, que atitude devemos ter?

Temos o dever de acolher sempre todos com um coração generoso, como em família, pedindo ao Senhor que nos torne capazes de participar nas dificuldades e nos problemas...

Devemos ter o Coração de Jesus que, "contemplando a multidão, encheu-se de compaixão por ela, pois estava cansada e abatida, como ovelhas sem pastor".

Contemplando a multidão, encheu-se de compaixão por ela. Gosto de sonhar com uma Igreja que viva a compaixão de Jesus. Compaixão é "padecer com", sentir aquilo que os outros sentem, acompanhar nos sentimentos.

É a Igreja Mãe, como uma mãe que afaga os seus filhos com compaixão. Uma Igreja que tenha um coração sem confins, mas não só o coração: também o olhar, a docilidade do olhar de Jesus, que frequentemente é muito mais eloquente do que muitas palavras.

As pessoas esperam encontrar em nós o olhar de Jesus, por vezes sem o saber; trata-se de um olhar tranquilo e feliz que entra no coração. Mas a paróquia inteira deve ser uma comunidade hospitaleira, não apenas os sacerdotes e os catequistas. A paróquia inteira! Acolher..."

(Jornal Observatório Romano, no. 25, 21/06/2014, páginas 10/11)
Colaboração: Bruno Ferolla

"Dois muros e o caminho da paz"

Os olhos do mundo se voltaram para a Terra Santa. A viagem do Papa Francisco era de suma importância. Tratava-se de dirigir-se ao território onde habitam israelenses e palestinos, e, ao mesmo tempo, o lugar sagrado dos cristãos, onde Jesus de Nazaré nasceu, viveu, morreu e ressuscitou.

O Papa Francisco viajou acompanhado pelo rabino Abraham Skorka e o líder muçulmano Omar Abboud. A postura de abertura e diálogo já estava, portanto, presente em sua pessoa e em sua comitiva.

Francisco chegou à Terra Santa pela Palestina. Voou de helicóptero a Belém onde fez uma parada não programada – quebrando o protocolo – no Muro de Belém, que é visto pelos palestinos como símbolo de repressão. Ali rezou e fez um apelo à paz e à união de ambos os povos. Encantou seus ouvintes palestinos ao reivindicar um "Estado Palestino" como meta necessária das negociações de paz – "Os dois povos precisam ver reconhecidas sua soberania e sua autonomia para viver em paz. Aqui, no local de nascimento do Príncipe da Paz, gostaria de convidá-lo, presidente Mahmoud Abbas, junto com o presidente Shimon Peres, a se juntarem a mim em uma sincera oração a Deus pelo dom da paz".

Em Jerusalém, outro muro esperava por Francisco: o Muro das Lamentações, diante do qual seguramente Jesus de Nazaré e seus discípulos rezaram repetidas vezes. Ali o Papa rezou em silêncio. Em meio às orações e mensagens várias ao Deus de Abraão, Isaac e Jacó, a oração de Jesus foi incluída por seu vigário na Terra.

No Yad Vashem, memorial construído em homenagem aos judeus mortos na Segunda Guerra Mundial, Francisco falou na necessidade de toda a humanidade envergonhar-se dos crimes cometidos contra as pessoas humanas, pelo simples fato de sua identidade judaica, e fez um forte apelo para um compromisso entre as três religiões monoteístas em favor da paz. – "O holocausto nazista pode estender-se a todos os outros holocaustos que uma humanidade violenta insiste em continuar cometendo".

Após essa peregrinação, suas atitudes, seus gestos e suas palavras serão referência para as iniciativas de diálogo, superação de conflitos e construção da paz. Os muros podem ser referências religiosas fundamentais para uma tradição, como o Muro das Lamentações. Mas não podem ser barreira de separação entre povos, religiões e pessoas, como é tristemente o Muro de Belém, no local de nascimento do Príncipe da Paz.

Maria Clara Bingemer, professora do departamento de Teologia da PUC-Rio
Fonte: Jornal Testemunho de Fé, junho/2014
Colaboração: Rosa Maria Ximenes, OFS

Bênção de Deus

A Humanidade está tão apegada às coisas materiais que esquece que nós, seres humanos, não somos só matéria; temos alma, espírito também. Já ouvi, de algumas pessoas ricas de bens materiais, mas pobres de espírito, a seguinte frase: coitado de fulano, ele tem somente um filho e ele é padre! Coitada de fulana tem somente uma filha e ela é freira! Que absurdo! A que ponto chegou o ser humano!

Para quem disse isso, a pessoa vale pelo que tem e não pelo que é!

Ser padre ou freira, isto é, ser um representante de Deus aqui na Terra é sublime, é divino! Poucos conseguem seguir com coragem e exemplos a difícil vida religiosa. Portanto, admiremos esses propagadores das palavras de Jesus que, com fé e perseverança, abdicaram de tantas coisas.

Frequento a Porciúncula há muitos anos e nunca tive emoção tão grande como a de domingo, dia 20, quando vi dois irmãos celebrando uma mesma missa. Foi maravilhoso!

Se eu já admirava uma família que tinha um só verdadeiro e dedicado seguidor de Jesus, imagine dois! É, na minha opinião, uma família abençoada.

Que Deus lhes dê ainda muita vida para que continuem levando a Palavra de Deus a tantos que ainda não a ouviram.

Agildo Bernardes

Vai acontecer...

Semana Nacional da Família 2014

A Semana Nacional da Família é um momento forte no qual a Pastoral Familiar, em articulação com as demais Pastorais, Comissões de Iniciação à Vida Cristã, Movimentos, Serviços (Pastoral de Conjunto) e Escolas, intensifica seus esforços no sentido de evangelizar a família na globalidade de seus diversos aspectos e realidades (DGAE – 2011/ 2015). A celebração da Semana Nacional da Família não deve se restringir à Pastoral Familiar, que é a Pastoral animadora. É necessária uma integração de todas as famílias da comunidade para o êxito do evento. Todos que amam a família devem somar esforços para protegê-la e defendê-la das grandes pressões externas que sofre, para aprimorar a qualidade de vida dentro de casa, na comunidade, nos grupos, nas Escolas e nas Paróquias.

Neste ano, a SNF será comemorada, em todo o Brasil, **de 10 a 16 de agosto,** sob a coordenação da Comissão Episcopal Pastoral para a Vida e a Família- CNBB, com o Tema central **"A espiritualidade cristã na família: um casamento que dá certo"** dividido em 07 Encontros de Família, a saber:

1º *A espiritualidade cristã na família,*

2º *A prática espiritual do casal/ família: comunhão e fidelidade,*

3º *Família de Nazaré, modelo de espiritualidade pela confiança e obediência,*

4º *A Eucaristia Dominical: expressão maior da espiritualidade,*

5º *A religiosidade e a piedade populares no exercício da espiritualidade cristã,*

6º *Família, Igreja Doméstica: lugar especial da espiritualidade cristã,*

7º *Desafios da espiritualidade cristã na família pela comunhão.*

As orientações - subsídios - para a Celebração da SNF / 2014 encontram-se no livro "Hora da Família 2014" (R$3,00), já disponível na Paulinas Livraria - novo endereço - Rua Aurelino Leal, nº 46, Centro - Niterói ou na Loja Virtual da Pastoral Familiar - www.cnpf.org.br. Facebook.com / Pastoral Familiar CNBB. Central de Atendimento: (61) 3443-2900 /vendas@cnpf.org.br.

A abertura, a celebração e o encerramento da SNF/2014 na Arquidiocese de Niterói serão nas paróquias.

Aloisio e Ilza Bohrer
Casal Arquidiocesano da Pastoral Familiar

Padre Wallace Dahan
Assessor Arquidiocesano da Pastoral Familiar
p/ Comissão Arquidiocesana da Pastoral Familiar

Domingo 03 08 14
quinta-feira, 31 de julho de 2014 GRAFICA-BALCAO // 12:07:02